



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS-TO
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

MARCOS ANTONIO BARBOSA DANTAS

OS IMPACTOS DA IA NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DA ESCRITA CIENTÍFICA

**ARAGUATINS - TO
2025**

MARCOS ANTONIO BARBOSA DANTAS

OS IMPACTOS DA IA NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DA ESCRITA CIENTÍFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus
Araguatins, como exigência para obter a graduação
em Licenciatura em Computação.

Orientador: Prof. Esp. Judson Franciel Barros Silva

**ARAGUATINS - TO
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

D192i Dantas, Marcos Antonio Barbosa
Os impactos da IA na qualidade e eficiência da escrita científica /
Marcos Antonio Barbosa Dantas. – Araguatins, TO, 2025.
25 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Araguatins, Araguatins, TO, 2025.

Orientador: Esp. Judson Franciel Barros Silva

1. Dependência Tecnológica. 2. Ferramentas de IA na Escrita. 3.
Inteligência Artificial. I. Silva, Judson Franciel Barros. II. Título.

CDD 004

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguatins

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO DO TRABALHO: OS IMPACTOS DA IA NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DA ESCRITA CIENTÍFICA.

AUTOR: MARCOS ANTONIO BARBOSA DANTAS

ORIENTADOR: PROF. ESP. JUDSON FRANCIEL BARROS SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Computação.

Aprovado em 26 de março de 2025.

Prof. Esp. Judson Franciel Barros Silva
Presidente da Banca

Prof.^a Esp. Juçara Kelly Coelho Sobrinho Galvão
Primeiro avaliador

Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa
Segundo avaliador



Documento assinado eletronicamente por **Judson Franciel Barros Silva, Servidor**, em 03/04/2025, às 18:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juçara Kelly Coelho Sobrinho Galvão, Servidora**, em 03/04/2025, às 23:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Pereira de Sousa, Servidor**, em 04/04/2025, às 00:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2728028** e o código CRC **C123CFFE**.

DEDICATÓRIA

***Dedico esse trabalho a minha família que
contribuiu para minha formação. Meus
professores que contribuíram para meu
crescimento profissional e pessoal.***

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão a Deus, que me concedeu a força necessária para superar todos os desafios, pois sem Sua presença nada disso teria sido possível. Agradeço também por todos os livramentos que recebi ao longo do caminho. Sou eternamente grato à minha mãe, Maria Inês Dantas de Sousa, e ao meu pai, Antonio Barbosa da Silva, que não mediram esforços para me apoiar em cada passo dessa jornada. Sua dedicação e amor foram fundamentais para o meu sucesso.

Também quero agradecer aos meus professores, que me incentivaram a não deixar essa oportunidade passar, em especial ao meu orientador, Professor Esp. Judson Franciel Barros Silva. Sua orientação foi crucial para que eu continuasse firme em meus objetivos.

A minha namorada, Emanuela Nunes da Silva, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio e encorajamento em todos os momentos – não importando o quanto fossem difíceis – é um pilar de força e amor.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos e familiares que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão da minha graduação.

RESUMO

Este estudo investiga o impacto da Inteligência Artificial (IA) na produção de textos acadêmicos por meio de uma revisão abrangente da literatura publicada entre 2018 e 2024, utilizando bases de dados como Web of Science e Google Scholar. A análise qualitativa enfocou artigos que discutem o uso de ferramentas de IA na escrita acadêmica, incluindo a geração de conteúdo, edição e revisão de textos. Os resultados indicam que a IA pode facilitar a criação de textos coerentes e bem estruturados, auxiliando desde a formulação de hipóteses até a divulgação de resultados. No entanto, a pesquisa também busca destacar preocupações éticas relacionadas à originalidade, autoria e risco de dependência tecnológica, enfatizando a necessidade de um uso responsável e da supervisão humana. A colaboração entre humanos e máquinas deve aprimorar a qualidade da pesquisa, sem substituir o julgamento crítico de especialistas.

Palavras-chaves: Dependência Tecnológica. Ferramentas de IA na Escrita. Inteligência Artificial.

ABSTRAC

This study investigates the impact of Artificial Intelligence (AI) on the production of academic texts through a comprehensive review of the literature published between 2018 and 2024, using databases such as Web of Science and Google Scholar. The qualitative analysis focused on articles discussing the use of AI tools in academic writing, including content generation, editing, and text review. The results indicate that AI can facilitate the creation of coherent and well-structured texts, assisting from hypothesis formulation to the dissemination of results. However, the research also highlights ethical concerns related to originality, authorship, and the risk of technological dependence, emphasizing the need for responsible usage and human oversight. Collaboration between humans and machines should enhance research quality without replacing the critical judgment of experts.

Keywords: Technological Dependence. AI Tools in Writing. Artificial Intelligence.

LISTA DE SIGLAS

CE	Conscientização Educacional
DI	Dependência da IA
EEQ	Eficiência, Ética e Qualidade.
IA	Inteligência Artificial
PEA	Prática na Escrita Ampliada

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - O impacto da IA na qualidade e eficiência da escrita científica	17
---	-----------

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Referenciais Teóricos e Documentos Utilizados na Pesquisa

Bibliográfica e Documental	11
---	-----------

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3	REVISÃO DE LITERATURA	11
3.1	Definição do impacto da IA na escrita.....	11
3.2	Dificuldade de aprendizagem e escrita	13
3.3	Processo escrita x processo IA.....	14
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
5	RESULTADOS E DISCUSÕES.....	16
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A inteligência artificial (IA) tem sido cada vez mais influente na produção de textos acadêmicos, transformando a maneira como pesquisadores elaboram e revisam seus trabalhos. Com o objetivo de compreender melhor essa tendência, foi realizado um estudo com o intuito de investigar o impacto da IA produções acadêmicos através de uma revisão abrangente da literatura publicada entre 2018 e 2024, utilizando se bases de dados renomadas como Web of Science e Google Scholar.

Dessa forma, esta análise visa mapear as principais contribuições, desafios e implicações éticas associadas ao uso da IA nesse contexto. Ao explorar as funcionalidades e limitações das ferramentas de IA, este trabalho pretende oferecer uma visão crítica sobre como a tecnologia está moldando o futuro da escrita acadêmica.

Avaliar e otimizar o uso da Inteligência Artificial (IA) na escrita científica para melhorar a eficiência e a qualidade dos artigos acadêmicos, garantindo a integridade e a originalidade do trabalho, enquanto se abordam os desafios éticos e as implicações associadas à sua utilização. Este objetivo envolve, Análise das Ferramentas de IA: Avaliar como ferramentas como Grammarly e outras plataformas de processamento de linguagem natural podem ser utilizadas para melhorar a clareza.

Em segundo lugar, a precisão e a estrutura dos textos científicos. Desenvolvimento de Diretrizes Éticas, estabelecer normas claras sobre o uso da IA na escrita acadêmica para evitar plágio e garantir a autoria original. Colaboração Humano-Máquina, promover uma parceria eficaz entre pesquisadores humanos e ferramentas de IA para maximizar a criatividade e a produtividade na pesquisa científica.

A Inteligência Artificial (IA) vem exercendo um papel cada vez mais significativo na escrita científica, indo além da correção gramatical e oferecendo soluções inovadoras para a comunicação científica. Além disso, a utilização de ferramentas de IA, como Grammarly e outras plataformas de processamento de linguagem natural, tem mostrado um aumento significativo na eficiência da redação científica.

Ferramentas de IA podem resumir artigos acadêmicos, identificar lacunas no conhecimento existente e até mesmo sugerir direções futuras para pesquisas, o que é particularmente valioso em um ambiente acadêmico cada vez mais competitivo e acelerado. Dessa forma, essa revolução não vem sem desafios. Questões éticas

emergem em relação à originalidade e à atribuição de autoria. O uso inadequado das ferramentas de IA pode levar a preocupações sobre plágio.

Desse modo, é essencial que os acadêmicos sejam cautelosos ao utilizar essas tecnologias, garantindo que o uso da IA complemente, e não substitua, o pensamento crítico e a supervisão humana na elaboração de textos científicos. Desse modo, as mudanças no processo de escrita universitária trazidas pela IA exigem uma adaptação nas competências dos pesquisadores.

A inteligência artificial (IA) tem transformado significativamente a escrita científica, impactando tanto a qualidade quanto a eficiência do processo. As ferramentas de IA oferecem suporte em várias etapas, desde a geração de ideias e a pesquisa bibliográfica até a revisão gramatical e a formatação de manuscritos. A capacidade da IA de analisar grandes volumes de dados permite aos pesquisadores identificarem tendências e lacunas na literatura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A inteligência artificial (IA) está transformando a escrita científica ao oferecer ferramentas que combinam precisão técnica e eficiência operacional, embora apresente desafios éticos e metodológicos. Segundo Silva et al. (2024), a IA pode identificar erros, sugerir melhorias estruturais e recomendar artigos relevantes, tornando-se uma assistente valiosa para pesquisadores. (silva et al., 2024, p. 142).

Essas aplicações reduzem tempo em revisões, permitindo que pesquisadores foquem em análises complexas, mas exigem supervisão humana para garantir coerência científica e evitar ambiguidades geradas por sistemas que não compreendem nuances contextuais. Conforme Santos (2023), essas ferramentas auxiliam na síntese de informações complexas e na identificação de lacunas na literatura.

A eficiência é ampliada pela capacidade da IA em processar grandes volumes de literatura, identificando padrões e conexões que humanos podem perder. Entretanto, é necessário considerar implicações éticas, como a originalidade do trabalho e a dependência excessiva das tecnologias (Almeida, 2023). dados incompletos ou mal direcionados resultam em textos genéricos ou inconsistentes, exigindo validação constante por especialistas.

Ferramentas de recomendação de artigos científicos também emergem como aliadas na síntese de conhecimentos, mas carecem de análise crítica comparável à

humana. Conforme mencionado por Almeida (2023), é essencial que os pesquisadores mantenham um equilíbrio entre o uso da IA e sua própria capacidade crítica para garantir que as descobertas científicas sejam comunicadas de forma precisa e ética (Almeida, 2023, p. 2).

Entretanto a dependência excessiva de tecnologia, que pode atrofiar habilidades de redação autônoma, e questões éticas sobre autoria e transparência, A integração responsável da IA na escrita científica, portanto, requer equilíbrio entre automatização e expertise humana, mantendo a qualidade enquanto acelera a produção de conhecimento. O ChatGPT é fruto de extensas pesquisas em inteligência artificial e aprendizado de máquina ao longo de vários anos.

No entanto a capacidade de processamento de linguagem natural permite lidar com uma ampla gama de perguntas, que vão desde assuntos mais simples até tópicos complexos e altamente técnicos. Além disso, por ter sido treinado em um vasto conjunto de dados textuais em diversos idiomas, o ChatGPT consegue interpretar e gerar conteúdo em várias línguas. (Monteiro, 2023, p.2901).

Dessa forma, com o avanço das tecnologias de IA, os pesquisadores têm à disposição ferramentas que podem melhorar significativamente a qualidade e a eficiência do processo de escrita científica. Como destacado por Ferreira et al. (2023), o escrutínio de grandes quantidades de texto em um curto intervalo de tempo permite que os pesquisadores obtenham insights que poderiam passar despercebidos em revisões manuais, aumentando assim a eficiência do processo de pesquisa (Ferreira et al., 2023, p. 15).

A IA também facilita a organização e a estruturação de textos científicos, permitindo que os autores se concentrem mais na substância do conteúdo. Além disso, a capacidade da IA de processar grandes volumes de dados pode contribuir para a detecção de padrões e tendências, aprofundando a análise e fortalecendo a discussão dos resultados. Segundo Thorp (2023), a necessidade de uma supervisão rigorosa por parte de especialistas é fundamental para assegurar que os resultados gerados sejam precisos e confiáveis (Thorp, 2023).

Portanto, Ferramentas se tornam mais sofisticadas, espera-se que os acadêmicos desenvolvam novas habilidades para interagir com essas tecnologias de maneira eficaz. Isso inclui não apenas o domínio das ferramentas em si, mas também uma compreensão crítica das implicações éticas e práticas do seu uso na produção científica (Santos; Silva, 2024).

Quadro 1 – Referenciais Teóricos e Documentos Utilizados na Pesquisa Bibliográfica e Documental

REFERENCIAIS TEÓRICOS E DOCUMENTOS SOBRE O IMPACTO DA IA NA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DA ESCRITA CIENTÍFICA			
Autor/Fonte	Título	Ano	Descrição
ALMEIDA, J.	A ética na utilização da inteligência artificial na pesquisa científica	2023	Discute a ética na utilização da IA na pesquisa científica.
FERREIRA, J.; ALMEIDA, R.; SOUZA, P.	A inteligência artificial pode ajudar na escrita científica?	2023	Avalia o potencial da IA na escrita científica, destacando benefícios e desafios.
JOHNSON, B.	Using AI to improve grammar and spelling in scientific manuscripts	2023	Examina como a IA pode melhorar a gramática e ortografia em manuscritos científicos.
MONTEIRO, J. C. S.	Assistente ChatGPT na Educação: possibilidades e desafios	2023	Analisa as possibilidades e desafios do uso do ChatGPT na educação.
PORTAL AFYA	A inteligência artificial pode ajudar na escrita científica?	2024	Revisão sobre o papel da IA na escrita científica.
REVISTA E&S	IA na escrita científica: avanços e implicações éticas	2024	Discute os avanços e implicações éticas da IA na escrita científica.
SANTOS, M.	O papel da inteligência artificial na redação científica: desafios e oportunidades	2023	Examina os desafios e oportunidades da IA na redação científica.
SILVA, R.; OLIVEIRA, T.; PEREIRA, L.	Inteligência artificial na melhoria de textos científicos: Aplicações, benefícios e desafios	2024	Explora as aplicações, benefícios e desafios da IA na melhoria de textos científicos.
SANTOS, E. A.; SILVA, G. G.	Inteligência artificial na melhoria de textos científicos: Aplicações	2024	Discute as aplicações da IA na melhoria de textos científicos.
SMITH, C.	The limitations of AI-based grammar and spell checkers for scientific writing	2024	Analisa as limitações dos corretos gramaticais baseados em IA para a escrita científica.
THORP, H.	ChatGPT: vantagens e riscos do uso de inteligência artificial para elaborar textos acadêmicos	2023	Avalia as vantagens e riscos do uso do ChatGPT para elaborar textos acadêmicos.

Fonte: Autor (2025)

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Definição do impacto da IA na escrita

Em primeiro lugar, A Inteligência Artificial tem transformado significativamente o cenário da escrita, desde a criação de conteúdo até a revisão e tradução de textos. Ferramentas de IA, como assistentes de escrita, desempenham um papel crucial na

melhoria da qualidade da escrita, oferecendo sugestões de estilo e correção gramatical. Além disso, a IA é capaz de gerar automaticamente conteúdo escrito, incluindo artigos e obras literárias completas, o que acelera consideravelmente a produção de conteúdo, "Embora as ferramentas de IA sejam eficazes na identificação de erros gramaticais e ortográficos, é importante que os autores revisem cuidadosamente as sugestões, pois nem sempre são precisas ou adequadas ao contexto." (Smith, 2024).

Em segundo lugar, no campo da revisão de textos, a IA tem sido cada vez mais utilizada para identificar erros gramaticais, ortográficos e outras falhas linguísticas. Ferramenta como Grammarly empregam modelos avançados de linguagem e técnicas de aprendizado de máquina para revisar textos de forma rápida e eficiente. Essas ferramentas também podem adaptar-se ao estilo de escrita do usuário, oferecendo sugestões personalizadas que auxiliam na melhoria contínua do uso da língua.

Dessa forma, a literatura algorítmica, que envolve o uso de algoritmos computacionais para gerar ou influenciar a criação de textos literários, tem se destacado como uma área de grande inovação. Desde sistemas de geração automática de poesia até programas que escrevem romances completos, a IA está redefinindo o que significa ser um autor e como as histórias são contadas. A IA continuará a impulsionar a criação de narrativas inovadoras em diversas mídias, como realidade virtual e jogos.

No entanto, o uso da IA na escrita também levanta questões éticas, como o risco de plágio e a necessidade de garantir a originalidade das ideias. Casos de plágio revelados durante defesas de doutorado mostram que a IA pode aprender e reproduzir ideias específicas sem que os usuários percebam a origem dessas ideias. A colaboração entre escritores humanos e sistemas de IA promete resultar em obras literárias aprimoradas, que exigem um equilíbrio entre a automação e a expertise humana.

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando o processo de escrita, desde a criação de conteúdo até a revisão e tradução de textos. Ferramentas de IA, como assistentes de escrita, são essenciais para melhorar a qualidade da escrita, fornecendo sugestões de estilo e correção gramatical. Essas ferramentas ajudam a tornar o texto mais claro e coeso, o que é particularmente útil em contextos

acadêmicos e profissionais, “O uso de ferramentas de IA para correção gramatical e ortográfica pode reduzir significativamente o tempo gasto na revisão manual, permitindo que os autores se concentrem em aspectos mais críticos do conteúdo.” (Johnson, 2023).

Desse modo, a qualidade dos textos gerados por IA pode variar, e muitas vezes é fácil identificar que foram produzidos por máquinas. Tecnologias como o ChatGPT têm sido amplamente utilizadas para gerar textos naturais e contextuais, permitindo a criação de histórias convincentes e oferecendo suporte em diversas áreas, embora a IA possa auxiliar na escrita, a criatividade e a originalidade ainda são atributos exclusivos dos seres humanos.

A IA atua mais como uma ferramenta de apoio, ajudando a aprimorar a estrutura e a linguagem dos textos, mas não substitui a autoria humana. No contexto educacional, a IA enfrenta desafios éticos, como a questão do plágio e da autoria, especialmente quando os alunos apresentam textos gerados por IA como sendo de sua autoria, para mitigar esses riscos, é crucial o uso responsável dessas ferramentas, com supervisão e revisão humana adequadas.

A inteligência artificial (IA) está revolucionando o processo de edição e revisão de textos, incluindo artigos científicos, ao fornecer sugestões de estrutura, estilo e vocabulário. A IA é uma ferramenta poderosa para otimizar o processo de edição e revisão de textos, especialmente para artigos científicos, onde a precisão gramatical e ortográfica é crucial.

A inteligência artificial (IA) pode ser considerada uma ferramenta poderosa que otimiza o processo de edição e revisão de textos, especialmente em artigos científicos, onde a precisão gramatical e ortográfica é essencial. No entanto, para garantir que o estilo e a coesão do texto sejam mantidos, é crucial complementar o uso da IA com revisões humanas. A combinação de tecnologia de IA com revisões humanas permite que os autores aproveitem a eficiência da IA em correções técnicas, enquanto os revisores humanos focam em aspectos mais subjetivos.

3.2 Dificuldade de aprendizagem e escrita

Dificuldades de aprendizagem na escrita são um desafio comum enfrentado por muitos alunos. Essas dificuldades podem ser causadas por uma variedade de

fatores, incluindo disfunções neurológicas, como a dislexia, que afetam a capacidade de soletrar e compreender textos. Além disso, problemas emocionais, como ansiedade e baixa autoestima, também podem influenciar negativamente a habilidade de escrita dos estudantes.

Recentemente, a inteligência artificial (IA) tem sido vista como uma ferramenta potencialmente útil para ajudar os alunos a superar essas dificuldades. A IA pode oferecer um ambiente de aprendizado personalizado, adaptando-se às necessidades individuais de cada estudante e proporcionando suporte contínuo. Ferramentas baseadas em IA, como leitores de texto que convertem texto em fala, podem auxiliar estudantes com dislexia, enquanto plataformas interativas ajudam a manter o foco e a motivação.

No entanto, também há preocupações sobre o impacto da IA na escrita dos alunos. Alguns educadores alertam que o uso excessivo de ferramentas de IA pode diminuir a capacidade dos estudantes de compreender e interpretar textos simples, além de afetar negativamente suas habilidades de escrita. Portanto, é importante equilibrar o uso da IA como apoio ao ensino tradicional, garantindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais de escrita e compreensão textual.

3.3 Processo escrita x processo IA

O processo de escrita humano é uma forma de arte e comunicação que envolve a expressão de ideias, histórias e emoções. Ele é marcado pela criatividade e pela capacidade de transmitir nuances e profundidade contextual, criando uma conexão íntima com os leitores. A escrita humana é dinâmica, refletindo mudanças sociais e culturais ao longo do tempo. Ela permite a expressão de subjetividade, sonoridade e ritmo, tornando os textos interessantes e emocionais.

A escrita com IA é baseada em aprendizado de máquina, onde algoritmos são treinados com grandes bases de dados para identificar padrões e gerar conteúdo. Embora a IA possa processar informações rapidamente e produzir textos em segundos, seus textos tendem a ser superficiais, genéricos e carentes de originalidade. A IA não consegue capturar a subjetividade e a criatividade humanas, limitando-se a replicar informações disponíveis.

Portanto, enquanto a escrita humana é rica em emoções e conexões pessoais, a escrita com IA é eficiente em termos de velocidade e precisão, mas

carece de profundidade e autenticidade. Ambas têm seus usos específicos, dependendo dos objetivos do conteúdo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os métodos empregados para investigar o impacto da inteligência artificial (IA) na produção de textos acadêmicos foram amplos e sistemáticos, abrangendo uma análise detalhada de múltiplos artigos científicos disponíveis em bases de dados reconhecidas. A pesquisa contemplou diferentes perspectivas sobre a influência da IA na escrita acadêmica, explorando desde o uso de ferramentas automatizadas para aprimoramento textual até a sua aplicação em bibliotecas e unidades de informação, além do papel dessas instituições no suporte à pesquisa científica.

Para compreender com maior precisão os efeitos da IA no contexto acadêmico, realizamos uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases renomadas como Web of Science e Google Scholar. O recorte temporal da pesquisa considerou artigos publicados entre 2018 e 2024, garantindo uma visão atualizada sobre o tema. Os critérios de seleção foram rigorosos, incluindo apenas estudos que abordassem a aplicação prática de ferramentas de IA na redação acadêmica.

Entretanto, análises empíricas sobre os impactos dessas tecnologias. Além disso, adotamos uma abordagem qualitativa para aprofundar a compreensão das percepções e desafios associados ao uso da IA, uma vez que muitos detalhes dessa transformação digital não são facilmente quantificáveis. A obtenção de dados ocorreu por meio de uma revisão bibliográfica criteriosa, o que possibilitou a identificação dos múltiplos papéis desempenhados pela IA na produção acadêmica.

Entre as funções mais relevantes, destacam-se a geração automatizada de conteúdo, a assistência na edição e revisão textual, e o suporte à formatação e estruturação de artigos científicos. Ferramentas baseadas em IA demonstraram potencial para otimizar a clareza e coesão dos textos, tornando a escrita acadêmica mais acessível e eficiente. No entanto, ao mesmo tempo em que a IA oferece benefícios significativos para a produção acadêmica, surgem também desafios.

Em segundo lugar, dentre as principais preocupações, encontram-se questões relacionadas à originalidade dos textos gerados, à atribuição de autoria e à possibilidade de dependência excessiva dessas tecnologias em detrimento do desenvolvimento das habilidades críticas e analíticas dos pesquisadores. A revisão

da literatura revelou um consenso sobre a necessidade de diretrizes claras para o uso responsável da IA, assegurando que sua aplicação não comprometa a integridade científica nem enfraqueça a autonomia intelectual dos acadêmicos.

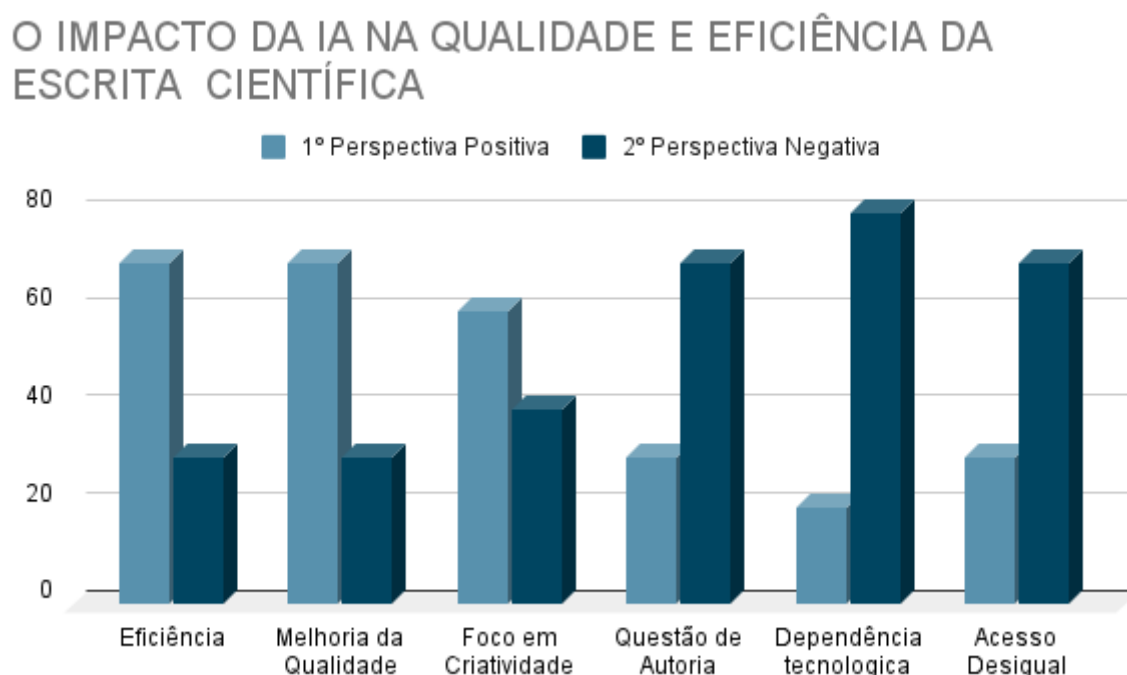
Diante dessas constatações, conclui-se que a inteligência artificial desempenha um papel crescente na produção acadêmica, proporcionando avanços importantes na qualidade e eficiência dos textos. Entretanto, para que sua adoção seja plenamente benéfica, é essencial estabelecer boas práticas de uso, incluindo mecanismos para garantir a originalidade do conteúdo gerado e estratégias que incentivem a reflexão crítica dos pesquisadores.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da análise bibliográfica de artigos científicos a IA oferece ferramentas que personalizam o ensino, fornecem feedback imediato e melhoram a qualidade dos textos produzidos pelos estudantes. No entanto, também enfrenta desafios, como a necessidade de garantir a integridade acadêmica e promover o pensamento crítico dos alunos.

- **Desafiar os alunos:** explorar diferentes temas e gêneros textuais, como contos, artigos e poemas, para desenvolver versatilidade e prepará-los para desafios acadêmicos e profissionais.
- **Prática Regular:** Implementar práticas regulares de escrita, tanto em sala de aula quanto em atividades extras, como diários ou redações semanais, para fortalecer habilidades de escrita.
- **Tecnologia como Ferramenta:** Utilizar a tecnologia para tornar a escrita mais interativa e atraente, permitindo que os alunos publiquem seus trabalhos online e recebam feedback rápido e eficaz.
- **Ambiente Propício ao Desenvolvimento:** Criar um ambiente escolar que incentive a exploração criativa e o desenvolvimento da confiança dos alunos na escrita, tornando-os escritores mais expressivos.
- **Feedback e Interação:** Promover a interação entre alunos e professores através de comentários online, incentivando a melhoria contínua e o crescimento como escritores.

Figura 1 - O impacto da IA na qualidade e eficiência da escrita científica



Fonte: Autor (2025)

Esses dados não apenas destacam áreas de sucesso, mas também evidenciam desafios que precisam ser abordados para otimizar tanto a eficiência quanto a equidade nos contextos analisados. Esses dados reforçam a necessidade de diretrizes claras para um uso responsável da IA evitando plágio involuntário e preservando a integridade acadêmica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IA está transformando a escrita científica, oferecendo recursos avançados para correção, edição e revisão. Sua capacidade de otimizar processos repetitivos permite que pesquisadores foquem em análises mais profundas. No entanto, preocupações éticas e desafios relacionados à autoria e à originalidade exigem regulamentação e supervisão humana. A integração de ferramentas de IA à pesquisa acadêmica deve ser conduzida com responsabilidade, assegurando que a tecnologia complemente, e não substitua, o pensamento crítico.

O futuro da escrita científica dependerá do equilíbrio entre eficiência e integridade acadêmica. A inteligência artificial (IA) tem se destacado como uma ferramenta inovadora na redação científica, impulsionada pelos significativos avanços no processamento de linguagem natural (PLN). Desde 2018, a IA tem revolucionado

a criação, revisão e disseminação de textos acadêmicos, com o objetivo de aprimorar a clareza, a precisão e a acessibilidade da informação científica.

As ferramentas de IA desempenham um papel crucial na correção de erros gramaticais, no aprimoramento da estrutura textual e no aumento da coesão das ideias. Ao automatizar tarefas repetitivas, a IA permite que os pesquisadores se concentrem em detalhes mais criativos e analíticos, acelerando a produção de textos acadêmicos e elevando a qualidade das publicações científicas. A IA auxilia na revisão da literatura existente, permitindo que os pesquisadores localizem rapidamente artigos relevantes e resumos concisos.

Isso facilita a identificação de lacunas no conhecimento e direciona investigações futuras de forma mais eficiente, contribuindo para a construção de um arcabouço teórico sólido e para a definição de objetivos de pesquisa mais precisos. A integração da IA em plataformas de publicação científica promete aumentar a eficiência do processo de comunicação acadêmica. Ao fornecer aos autores ferramentas para aprimorar seus textos durante a redação.

Apesar dos benefícios, é fundamental considerar os desafios éticos e práticos associados ao uso da IA, como plágio involuntário, dependência excessiva das ferramentas e a necessidade de proteger a propriedade intelectual dos autores. A supervisão humana continua sendo essencial para garantir a precisão, a integridade e a originalidade dos conteúdos gerados. É preciso estabelecer diretrizes claras e mecanismos de controle para garantir que a IA seja utilizada de forma ética e responsável na produção de conhecimento científico.

A colaboração entre humanos e máquinas deve ser vista como uma forma de aprimorar a qualidade da pesquisa, e não como uma substituição do julgamento crítico e da expertise dos especialistas. Ao explorar as capacidades da IA na melhoria da escrita científica, é possível elevar os padrões de qualidade, ampliar o alcance e aumentar a eficácia da comunicação acadêmica, para assegurar que o uso da IA ocorra de maneira ética e responsável na geração de conhecimento científico.

O futuro da pesquisa científica se apresenta promissor com a adoção crescente da IA, que tem o potencial de transformar a forma como os cientistas descobrem e compartilham suas descobertas. No entanto, é fundamental que a IA seja utilizada de forma consciente e crítica, sempre com o objetivo de aprimorar a capacidade humana

de gerar conhecimento e promover o avanço da ciência. Sendo assim, a inteligência artificial oferece inúmeras oportunidades para melhorar a produção de textos acadêmicos, tornando o processo mais eficiente e produtivo.

Contudo, é essencial reconhecer os desafios e as restrições inerentes ao uso dessa tecnologia, principalmente em relação à manutenção da originalidade e à integridade científica dos trabalhos. Dessa forma, os pesquisadores devem empregar a IA de maneira ética e consciente, assegurando que seus textos permaneçam originais, bem fundamentados e efetivamente contribuam para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas.

A inteligência artificial (IA) está transformando a forma como os alunos aprendem e os professores ensinam, oferecendo uma experiência educacional mais personalizada e eficaz. Com a IA, os alunos podem avançar no seu próprio ritmo, o que torna o aprendizado mais satisfatório e eficaz. A tecnologia permite que os professores acessem informações detalhadas sobre o desempenho de cada aluno.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. (2023). A ética na utilização da inteligência artificial na pesquisa científica. *Revista Brasileira de Ética em Pesquisa*, p. 2.
- FERREIRA, J.; ALMEIDA, R.; SOUZA, P. "A inteligência artificial pode ajudar na escrita científica?" *Portal Afya*, 2023.
- JOHNSON, B. (2023). Using AI to improve grammar and spelling in scientific manuscripts. *Science Communication*, 45(1), 123-140.
- MONTEIRO, JEAN CARLOS DA SILVA. Assistente ChatGPT na Educação: possibilidades e desafios. REASE – Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9, n.6, jun. 2023. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10482/4303>>. Acesso em: 6 abr. 2024.
- PORTAL AFYA. (2024). A inteligência artificial pode ajudar na escrita científica?
- REVISTA E&S. (2024). IA na escrita científica: avanços e implicações éticas.
- SANTOS, M. (2023). O papel da inteligência artificial na redação científica: desafios e oportunidades. *Portal Afya*. Disponível em: [link].
- SILVA, R., OLIVEIRA, T., & PEREIRA, L. (2024). Inteligência artificial na melhoria de textos científicos: Aplicações, benefícios e desafios. *REGMPE*, v. 9, n. 1, p. 141-162.
- SANTOS, E. A.; SILVA, G. G. "Inteligência artificial na melhoria de textos científicos: Aplicações." *Revista De Empreendedorismo E Gestão De Micro E Pequenas Empresas*, vol. 9, n.º 01, pp. 141–149, 2024.
- SMITH, C. (2024). The limitations of AI-based grammar and spell checkers for scientific writing. *Research Integrity and Peer Review*, 9(3), 78-95.
- THORP, H. "ChatGPT: vantagens e riscos do uso de inteligência artificial para elaborar textos acadêmicos." *Science*, 2023.